

Renata Maria Cantanhede Amarante

Heróis de Papel

A imagem do jornalista em
notícias de guerra e esporte
através da perspectiva sistêmico-
funcional e da análise de corpus

TESE DE DOUTORADO

DEPARTAMENTO DE LETRAS
Programa de Pós-Graduação em Letras

Rio de Janeiro
Setembro de 2009

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Renata Maria Cantanhede Amarante

HERÓIS DE PAPEL

**A imagem do jornalista em notícias de guerra e esporte através
da perspectiva sistêmico-funcional e da análise de corpus**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para
obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Lúcia Pacheco de Oliveira

Rio de Janeiro
Setembro de 2009



Renata Maria Cantanhede Amarante

Heróis de Papel: A imagem do jornalista em notícias de guerra e esporte através da perspectiva sistêmico-funcional e da análise de corpus

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Lúcia Pacheco de Oliveira

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Helena Feres Hawad

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Miguel Serpa Pereira

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Profa. Anna Elizabeth Balocco

UERJ

Profa. Leila Barbara

PUC-SP

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Renata Maria Cantanhede Amarante

Graduou-se em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, na PUC-Rio, e em Letras, com habilitação em Tradução Inglês-Português, também na PUC-Rio. Mestre em Letras pela PUC-Rio em 2002. Professora do curso de Comunicação Social da PUC-Rio, onde leciona a disciplina Edição em Jornalismo. Subeditora do Núcleo de Jornalismo Impresso do Projeto Comunicar.

Ficha Catalográfica

Amarante, Renata Maria Cantanhede

Heróis de papel: a imagem do jornalista em notícias de guerra e esporte através da perspectiva sistêmico-funcional e da análise de corpus / Renata Maria Cantanhede Amarante; orientadora: Lúcia Pacheco de Oliveira. – 2009.

117 f.: il. (color.); 30 cm

Tese (Doutorado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Linguística sistêmico-funcional. 3. Linguística de corpus. 4. Jornalismo. 5. Notícias. 6. Imagem do jornalista. 7. Cobertura esportiva. 8. Cobertura de guerra. 9. Mídia impressa. I. Oliveira, Lúcia Pacheco de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Agradecimentos

À professora Lúcia Pacheco de Oliveira, que me acompanhou nesta jornada, pela orientação, pelos conselhos e, principalmente, pela paciência.

À PUC-Rio, sem a qual este trabalho não teria sido realizado.

Ao professor Fernando Ferreira, pelo apoio incondicional.

A Barbara, Lílian, Rita e Ligia, pela força.

Aos meus irmãos, Gilda e José Luiz, pela torcida.

Aos colegas do Projeto Comunicar, pela compreensão em todos os momentos.

Aos colegas do programa de doutorado, por compartilharem as dúvidas e as alegrias do percurso.

Aos estagiários de Jornalismo Impresso de 2009.1, pela ajuda na digitação dos dados.

Resumo

Amarante, Renata Maria Cantanhede; Oliveira, Lucia Pacheco. **Heróis de Papel:** A imagem do jornalista em notícias de guerra e esporte através da perspectiva sistêmico-funcional e da análise de corpus. 117 p. Rio de Janeiro, 2009. Tese de Doutorado – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho insere-se nas áreas de Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) e Linguística de Corpus e visa investigar a imagem do jornalista construída pela imprensa. Por definição, o jornalista é narrador, não personagem; ele deve transmitir os fatos, de maneira isenta e sem expressar opinião, assumindo um papel de observador imparcial da realidade. No entanto, estudos linguísticos demonstram que o “texto neutro” não existe; além da seleção dos fatos para constar na notícia, as próprias escolhas discursivas transmitem ideias e crenças. Neste trabalho, a análise desenvolvida a partir da Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday 1994, 2003) permite verificar, nas notícias, a imagem do jornalista que é transmitida através das escolhas discursivas encontradas. Uma das maneiras de investigar essas escolhas discursivas é através da Linguística de Corpus (cf. Hunston 2002, Hoey 2006, Stubbs 2006), que permite estudar um número elevado de textos, estendendo as possibilidades de análise. O corpus utilizado nesta pesquisa é composto por 1.050 notícias, recolhidas através da internet e de consultas a arquivos de bibliotecas, e publicadas em três jornais brasileiros em dois momentos sócio-históricos específicos: o primeiro mês da invasão do Iraque pelos EUA, em 2003, e a Copa do Mundo na Alemanha, em 2006. Os textos foram selecionados segundo o critério de terem como tema, de alguma forma, os jornalistas ou a atividade jornalística. A escolha dos períodos levou em consideração o fato de que, em momentos de guerra ou de competições esportivas internacionais, há uma concentração maior de notícias sobre jornalistas. A pesquisa baseou-se na análise de colocação dos vocábulos *jornalista(s)*; além de localizar e procurar classificar as ocorrências desses vocábulos, em termos da metafunção experiencial (Halliday & Matthiessen 2004), como participantes de

processos, buscou-se identificar e classificar também os processos propriamente ditos que apareciam relacionados a eles. Os resultados da análise mostram que o jornalista constitui geralmente uma categoria à parte, diferenciada do público em geral, dos torcedores e espectadores (na Copa), dos civis e soldados (na Guerra). Ao mesmo tempo, seu lado humanizado se manifesta, na Copa, quando aparece rindo de piadas, reclamando de resultados, colaborando com os colegas; já na Guerra, esse lado tem destaque evidente diante do risco constante e das situações de perigo e medo. Acima de tudo, o jornalista é representado com características idealizadas, como um profissional que desperta, com suas ações, reações no público, trabalha em condições adversas e não se detém diante de obstáculos.

Palavras-chave

Linguística Sistêmico-Funcional; Linguística de Corpus; Jornalismo; Notícias; Imagem do Jornalista; Cobertura Esportiva; Cobertura de Guerra; Mídia Impressa.

Abstract

Amarante, Renata Maria Cantanhede; Oliveira, Lucia Pacheco (Advisor). **Paper Heroes:** The image of journalists in war and sports news through a systemic-functional corpus-based analysis. 117 p. Rio de Janeiro, 2009. Thesis – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research is based on Systemic-Functional Linguistics (SFL) and Corpus Linguistics, and aims at the investigation of the image of journalists construed in the press. Journalists are, by definition, storytellers, not characters; they are supposed to relate the facts neutrally, without expressing opinions. Their expected role is the one of the impartial observer of reality. However, linguistic studies have demonstrated that there is no such thing as a “neutral text”. The facts that will be told in the story are selected, and beyond that, discursive choices themselves convey ideas and beliefs. In this research, the analysis of news texts is based on Systemic-Functional Linguistics (Halliday 1994, 2003) which makes it possible to characterize the image of journalists that is projected by the discursive choices found in the analyzed stories. One way to investigate those choices is through Corpus Linguistics (cf. Hunston 2002, Hoey 2006, Stubbs 2006), that allows the study of a great number of texts, widening the analytical possibilities. The corpus used in this research is composed of 1.050 news stories published in three Brazilian newspapers and collected through the Internet and library archives, during two specific socio-historical moments: the first month of the invasion of Iraq led by the USA, in 2003, and the FIFA World Cup in Germany, in 2006. The texts collected had the journalists or the journalistic activity as subjects. The time periods were chosen considering that, during wars and international sports competitions, there is a higher concentration of news stories about journalists. The analysis was based on the collocation of the words ‘*jornalista(s)*’; besides locating and attempting to classify each occurrence of these words, according to the experiential metafunction (Halliday & Matthiessen 2004), an attempt was also made to identify and classify the processes used with them. Results indicate that

journalists usually constitute a distinct group, apart from the general public, and also from supporters and viewers (in the World Cup), and from civilians and soldiers (in the War). At the same time, their human side is apparent, during the World Cup, when they laugh at jokes, complain about results, help their colleagues; in the War, this human side is even clearer, in face of constant risk and dangerous and fearful situations. Above all, journalists are represented through idealized characteristics, as professionals who raise reactions in the public, work under harsh conditions, and stop at nothing to do their job.

Keywords

Systemic-Functional Linguistics; Corpus Linguistics; Journalism; News; Image of Journalists; Sports Coverage; War Coverage; Print News.

Sumário

1 – À procura de uma imagem	13
2 – Ponto de partida	17
2.1 – Construção do significado no texto	18
2.2 – Posicionamento do autor através do texto	22
2.2.1 – Notícia e narrativa pessoal	23
2.3 – Um discurso que se quer imparcial	27
2.3.1 – Sala de espelhos	31
2.4 - Metaforicamente falando	34
2.5 – Um trabalho de interpretação	36
3 – Sistema tático	37
3.1 – Sistemas e Funções	39
3.1.1 – Metafunção ideacional: Representação do mundo	44
3.1.2 – Metafunção interpessoal: Trocas discursivas	47
3.1.2.1 – O sistema de MODO	49
3.1.3 – Metafunção textual: O Tema e a estrutura da mensagem	52
3.2 – Recapitulando	53
4 – Estratégia	55
4.1 – Linguística Sistêmica e Linguística de Corpus	56
4.2 – O trabalho baseado em Corpus	59
5 – Regras de engajamento	63
5.1 – O corpus	63
5.1.1 – Coleta	65
5.2 – Procedimentos de análise	66
5.2.1 - Categorias de análise	69

5.2.1.1 – Processos Materiais	69
5.2.1.2 – Processos Mentais	70
5.2.1.3 – Processos Relacionais	70
5.2.1.4 – Processos Comportamentais	71
5.2.1.5 – Processos Verbais	72
5.2.1.6 – Processos Existenciais	73
5.2.1.7 – Circunstâncias	73
6 – Revelando a imagem	75
6.1 – O jornalista em números	75
6.1.1 – Transitividade e estrutura gramatical	76
6.1.2 – Variação de processos na Guerra e na Copa	79
6.1.3 – Atividades: Profissional e Personagem	83
6.1.4 – Recapitulando	88
6.2 – O jornalista em ação	90
6.2.1 – Processos Materiais	90
6.2.2 – Processos Verbais	94
6.2.3 – Processos Relacionais	97
6.2.4 – Processos Mentais	105
6.3 – A imagem revelada	107
7 – Heróis de papel	110
Referências Bibliográficas	113

Lista de figuras

Figura 1 – Tipos de processos	46
Figura 2 – Processos e Participantes	46
Figura 3 – Exemplos de Processos e Participantes	47
Figura 4 – Metafunções e Tipos de Adjuntos	51
Figura 5 – Concordâncias extraídas do corpus deste trabalho	59
Figura 6 – Configuração do Corpus	66
Figura 7 – Exemplo de análise de oração de processo material	69
Figura 8 – Exemplo de análise de oração de processo mental	70
Figura 9 – Tipos de processos relacionais	71
Figura 10 – Exemplo de análise de oração de processo comportamental	72
Figura 11 – Exemplos de análise de oração de processo verbal – citação x relato	73
Figura 12 – Exemplo de análise de oração de processo existencial	73
Figura 13 – Exemplo de análise de oração com circunstância	74
Figura 14 – Exemplos de uso de “jornalista(s)” por tipo de estrutura	77
Figura 15: Exemplos de “jornalista(s)” como Profissional e Personagem	83

Lista de tabelas

Tabela 1: Ocorrência de vocábulos ligados à atividade jornalística	75
Tabela 2: Frequência de Processos associados à palavra “jornalista(s)” por tipo de estrutura gramatical	77
Tabela 3: Frequência do complexo nominal por períodos	78
Tabela 4 : Frequência dos processos por períodos	79
Tabela 5: Processos Materiais – Frequência dos participantes por períodos	80
Tabela 6: Processos Verbais – Frequência dos participantes por períodos	81
Tabela 7: Processos Relacionais – Frequência de tipos por período	82
Tabela 8: Processos Mentais – Frequência de Participantes por período	82
Tabela 9: Frequência de “jornalista(s)” como Profissional e como Personagem	83
Tabela 10: Frequência do complexo nominal por atividade	84
Tabela 11: Frequência de Processos por atividades	85
Tabela 12: Processos Materiais – Frequência de Participantes por atividades	85
Tabela 13: Processos Verbais – Frequência de Participantes por atividades	86
Tabela 14: Processos Relacionais – Frequência por tipos e por atividade	87
Tabela 15: Processos Mentais – Frequência de Participantes por atividade	87